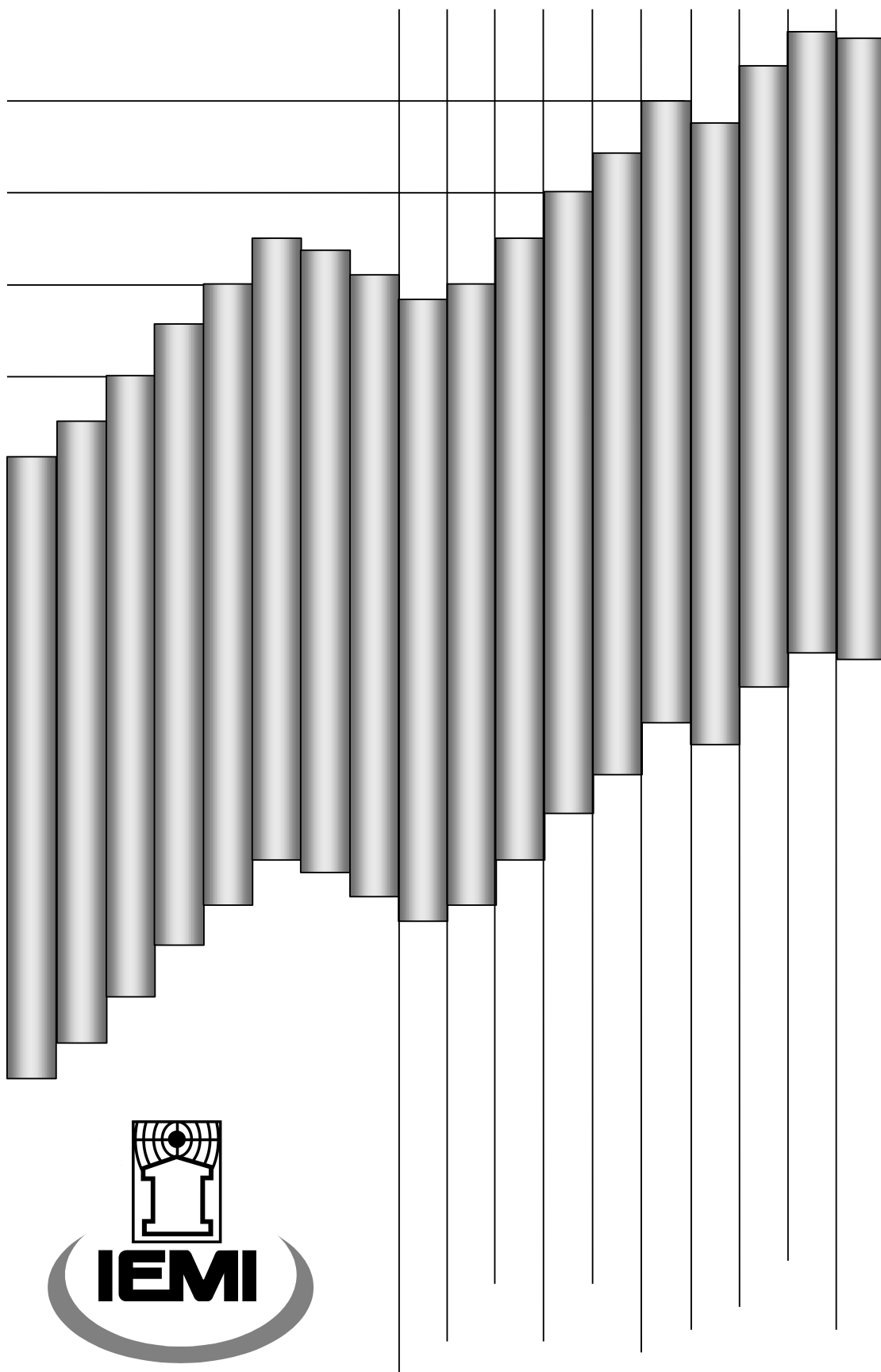


# 2006

## Agosto

02



M  
Ó  
V  
E  
S

Conjuntura e  
Comércio Externo



## ÍNDICE

NOTAS PRELIMINARES .....	pg.03
I . CONJUNTURA	
1. Evolução da produção física .....	pg. 04
2. Evolução do pessoal ocupado.....	pg. 04
3. Gráficos comparativos da produção física .....	pg. 04
4. Gráficos comparativos do pessoal ocupado.....	pg. 05
II. COMÉRCIO EXTERNO	
1. Balança comercial .....	pg 05
1.1. Exportações .....	pg.05
1.2. Importações .....	pg.06
1.3. Saldos .....	pg.06
1.4. Gráficos da evolução em toneladas .....	pg.06
1.5. Gráficos da evolução em valores .....	pg.07
2. Parceiros comerciais .....	pg.07
2.1. Países de origem e destino .....	pg.07
2.1.1. Destino das exportações .....	pg.07
2.1.2. Origem das importações.....	pg.08
2.2. Blocos Econômicos .....	pg.08
2.2.1. Exportações .....	pg.08
2.2.2. Importações .....	pg.09
3. Participação dos estados .....	pg.10
3.1. Principais estados exportadores .....	pg.10
3.2. Principais estados importadores .....	pg.10
4. Máquinas e equipamentos .....	pg.11
4.1. Importações .....	pg.11
4.2. Origem das importações .....	pg.11
5. Detalhamento das exportações e importações de móveis.....	pg.12
5.1. Exportações por produto.....	pg.12
5.2. Importações por produto .....	pg.13
6. Legislação / informação .....	pg.14
6.1. Portal do exportador.....	pg.14
6.2. Adesão da Venezuela ao Mercosul .....	pg.15

## **CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS**

### **NOTAS PRELIMINARES**

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção e pessoal ocupado no setor, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, máquinas e equipamentos utilizados no setor.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física e do pessoal ocupado, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino, a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os assinantes poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3167-3202, ou e-mail [attolini@iemi.com.br](mailto:attolini@iemi.com.br) e conversar diretamente com o consultor responsável por este projeto, Sr. Luiz Attolini.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS, é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: [iemi@iemi.com.br](mailto:iemi@iemi.com.br), [www.iemi.com.br](http://www.iemi.com.br). As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### I. CONJUNTURA

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE sobre a evolução da produção física e do pessoal ocupado (formal e/ou informal) na Indústria de Móveis.

#### 1. Evolução da Produção Física (Julho de 2006)

O índice da evolução da produção física do setor de móveis voltou a apresentar retração em julho, com queda de 3,8%. Entretanto, no ano, até julho, e também nos últimos 12 meses, as variações são positivas em 2,5% e 0,9% respectivamente.

. Segmento	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Ultim.12 meses <sup>(4)</sup>
. Móveis	<b>96,22</b>	<b>-3,8%</b>	<b>+2,5%</b>	<b>+0,9%</b>

Fonte: IBGE

Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: média de 2002=100)  
 (2) julho 06 /junho 06;  
 (3) janeiro-julho 06 / janeiro-julho 05;  
 (4) agosto 05-julho 06 /agosto 04-julho 05

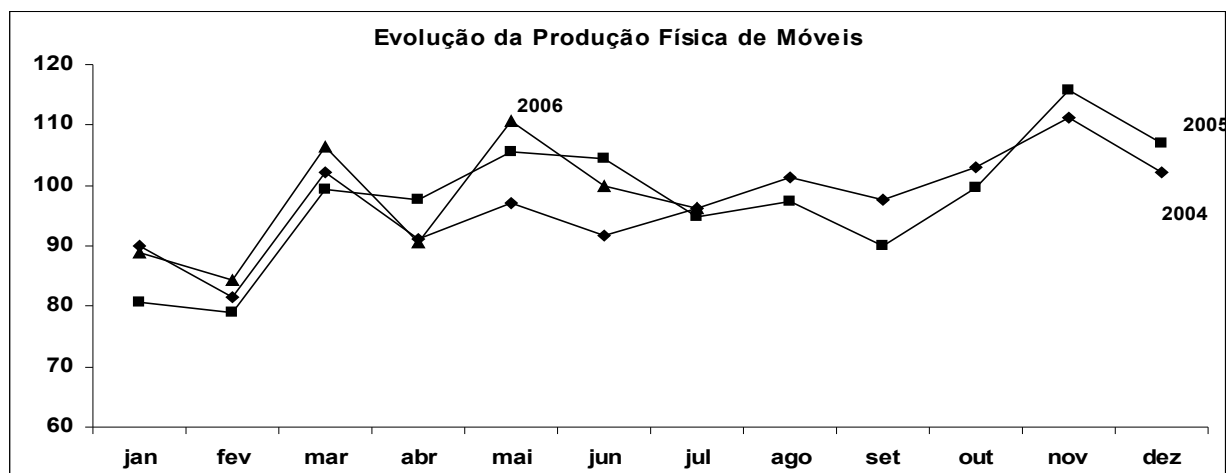
#### 2. Evolução do Pessoal Ocupado (Julho de 2006)

O pessoal ocupado (formal e informal), no mês de julho de 2006 também apresentou redução de 0,6%. Todavia, no ano, até julho mostra aumento de 3,2%, mas nos últimos 12 meses houve retração de 3,1%. Com relação ao pessoal ocupado na indústria, o IBGE não tem um item específico para o setor de “móveis” e sim para “madeira” e os índices e suas variações aqui utilizados se referem a esse segmento.

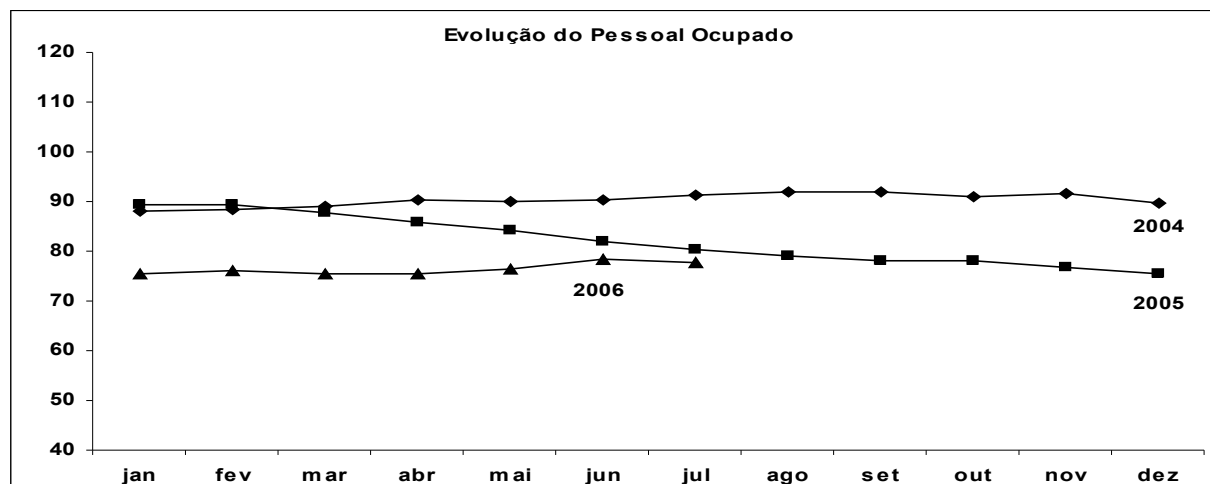
. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Madeira	77,86	-0,6%	+3,2%	-3,1%

Fonte: IBGE

Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: janeiro de 2001=100)  
 (2) julho 06/junho 06;  
 (3) julho 06/dezembro 05;  
 (4) julho 06/julho 05.



## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS



## II. COMÉRCIO EXTERNO

### 1. Balança Comercial

As vendas externas de móveis atingiram US\$ 622 milhões no período de janeiro a agosto de 2006, valor esse que é 8,6% inferior aos valores alcançados no mesmo período de 2005, o que bem demonstra as dificuldades de todos os setores da economia nacional face à excessiva valorização da moeda nacional.

Já as importações, no mesmo período alcançaram US\$ 128 milhões, representando um aumento de 20,6% sobre igual período do ano anterior.

Com esses resultados, o saldo da balança comercial do setor de móveis foi de US\$ 494 milhões, ou seja, o prejuízo para a balança comercial do setor entre a redução das exportações e aumento das importações foi de US\$ 80 milhões, de janeiro a agosto de 2006.

No item **5 - Detalhamento**, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, de janeiro a agosto de 2004, 2005 e 2006, por produto, em toneladas e valores, bem como seus respectivos preços médios.

#### 1.1. Exportações

Linhas de produtos	Janeiro/Agosto 2004		Janeiro/Agosto 2005		Janeiro/Agosto 2006	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	28.334	114.976	32.490	140.951	26.312	138.809
Móveis de metal	6.060	9.579	5.879	12.413	4.364	10.437
Móveis de madeira	297.424	438.555	286.357	480.549	246.647	423.893
Outros móveis	1.189	3.162	904	2.742	745	2.543
Partes	24.072	35.675	21.715	38.463	20.379	38.804
Colchões	1.059	4.239	1.245	5.974	1.521	8.033
<b>Total</b>	<b>358.138</b>	<b>606.186</b>	<b>348.590</b>	<b>681.092</b>	<b>299.968</b>	<b>622.519</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### 1.2. Importações

Linhas de produtos	Janeiro/Agosto 2004		Janeiro/Agosto 2005		Janeiro/Agosto 2006	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	14.158	83.696	16.102	93.996	17.183	106.270
Móveis de metal	911	2.504	1.111	3.598	1.913	5.544
Móveis de madeira	454	979	579	2.213	632	2.759
Outros móveis	427	628	590	1.087	1.173	6.736
Partes	657	1.773	755	2.604	354	1.936
Colchões	679	1.846	868	3.061	1.428	5.243
<b>Total</b>	<b>17.286</b>	<b>91.426</b>	<b>20.005</b>	<b>106.559</b>	<b>22.683</b>	<b>128.488</b>

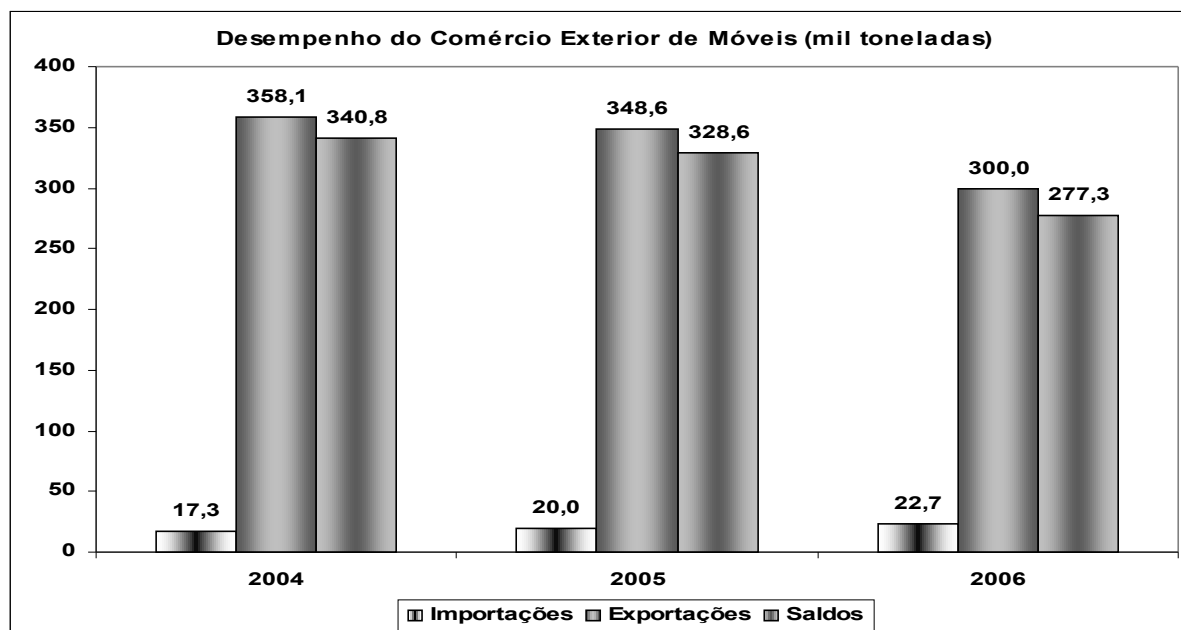
Fonte: SECEX/IEMI

### 1.3. Saldos (exportação - importação)

Linhas de produtos	Janeiro/Agosto 2004		Janeiro/Agosto 2005		Janeiro/Agosto 2006	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	14.176	31.280	16.388	46.955	9.129	32.539
Móveis de metal	5.149	7.075	4.768	8.815	2.451	4.893
Móveis de madeira	296.970	437.576	285.778	478.336	246.015	421.134
Outros móveis	762	2.534	314	1.655	-428	-4.193
Partes	23.415	33.902	20.960	35.859	20.025	36.868
Colchões	380	2.393	377	2.913	93	2.790
<b>Total</b>	<b>340.852</b>	<b>514.760</b>	<b>328.585</b>	<b>574.533</b>	<b>277.285</b>	<b>494.031</b>

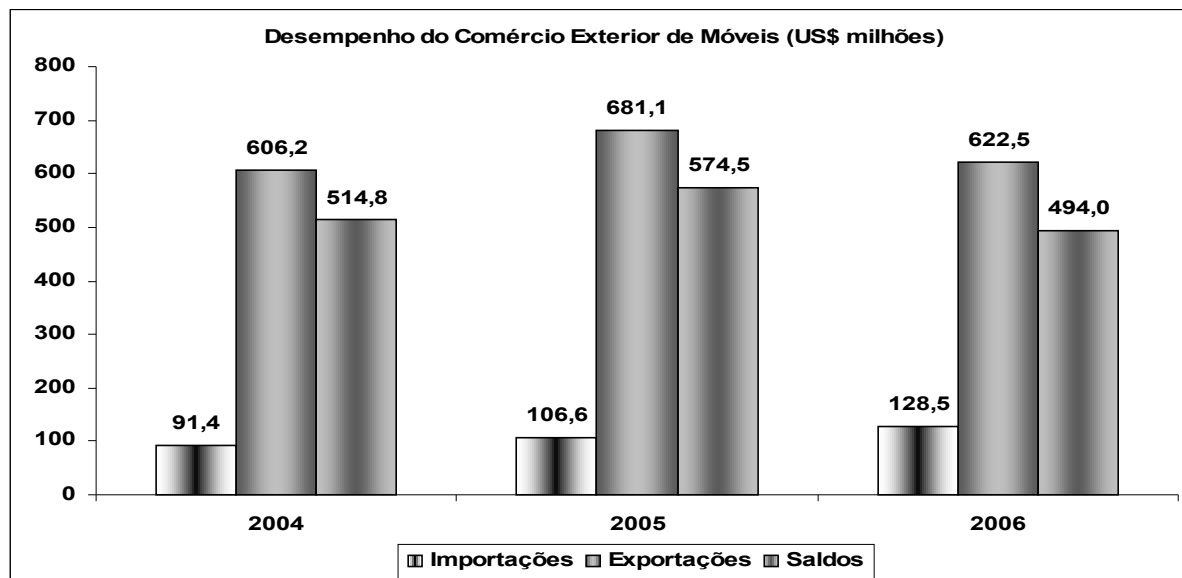
Fonte: SECEX/IEMI

### 1.4. Evolução em volumes (toneladas)



## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### . Evolução em valores (US\$)



Fonte: SECEX/IEMI

## 2. Parceiros Comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

Na análise dos blocos econômicos destacamos as participações do Mercosul, União Européia, China e Estados Unidos, face à importância desses mercados para o comércio externo brasileiro de móveis.

### 2.1. Países de origem e destino

Os Estados Unidos é o maior comprador de móveis brasileiros, adquirindo quase 1/3 dos valores de nossas exportações no período de janeiro a agosto de 2006, seguido do Reino Unido e da França, ambos com 9% e, em 4º a Argentina com 8%.

As importações brasileiras de móveis, apesar de estarem crescendo, ainda são pequenas, tendo nos Estados Unidos, com participação de 31% o principal fornecedor ao Brasil, no período analisado. Em seguida temos a Alemanha com 17,2% e a França com 10,9%.

Destino das Exportações de Móveis						
Países	Janeiro/Agosto 2004		Janeiro/Agosto 2005		Janeiro/Agosto 2006	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	248.759	41,0%	274.183	40,3%	204.782	32,9%
2. Reino Unido	57.584	9,5%	49.266	7,2%	56.193	9,0%

(continua)

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

Destino das Exportações de Móveis						
Países	Janeiro/Agosto 2004		Janeiro/Agosto 2005		Janeiro/Agosto 2006	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
3. Franca	57.303	9,5%	67.840	10,0%	55.993	9,0%
4. Argentina	21.122	3,5%	31.221	4,6%	49.630	8,0%
5. Espanha	19.107	3,2%	25.166	3,7%	26.919	4,3%
6. Chile	16.025	2,6%	17.294	2,5%	25.690	4,1%
7. Angola	5.041	0,8%	7.935	1,2%	17.549	2,8%
8. Alemanha	25.959	4,3%	30.595	4,5%	16.761	2,7%
9. Países Baixos	25.145	4,1%	24.346	3,6%	16.289	2,6%
10. México	10.535	1,7%	10.811	1,6%	11.942	1,9%
<b>Subtotal</b>	<b>486.579</b>	<b>80,3%</b>	<b>538.658</b>	<b>79,1%</b>	<b>481.748</b>	<b>77,4%</b>
Outros	119.607	19,7%	142.434	20,9%	140.771	22,6%
<b>Total</b>	<b>606.186</b>	<b>100,0%</b>	<b>681.092</b>	<b>100,0%</b>	<b>622.519</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Origem das Importações de Móveis						
Países	Janeiro/Agosto 2004		Janeiro/Agosto 2005		Janeiro/Agosto 2006	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	28.739	31,4%	30.226	28,4%	39.847	31,0%
2. Alemanha	20.433	22,3%	24.371	22,9%	22.063	17,2%
3. Franca	14.522	15,9%	14.709	13,8%	14.025	10,9%
4. Espanha	6.608	7,2%	8.008	7,5%	9.939	7,7%
5. China	2.369	2,6%	4.940	4,6%	8.280	6,4%
6. Itália	3.310	3,6%	5.291	5,0%	7.557	5,9%
7. Japão	2.220	2,4%	2.585	2,4%	5.824	4,5%
8. Polônia	2.140	2,3%	3.144	3,0%	3.120	2,4%
9. Uruguai	1.024	1,1%	1.786	1,7%	2.123	1,7%
10. Argentina	1.695	1,9%	2.144	2,0%	1.770	1,4%
<b>Subtotal</b>	<b>83.060</b>	<b>90,8%</b>	<b>97.204</b>	<b>91,2%</b>	<b>114.548</b>	<b>89,2%</b>
Outros	8.366	9,2%	9.355	8,8%	13.940	10,8%
<b>Total</b>	<b>91.426</b>	<b>100,0%</b>	<b>106.559</b>	<b>100,0%</b>	<b>128.488</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 2.2. Blocos Econômicos

### 2.2.1 Exportações

Para a América do Norte foram destinadas 36% das exportações brasileiras de móveis de janeiro a agosto de 2006. Para a Europa Ocidental 32% e para a América Latina 25,6%. Dos blocos econômicos menores se destacam as exportações para a África, que participou com 5% das exportações, no período.

Os oito principais blocos econômicos para o comércio externo de móveis estão relacionados nas tabelas a seguir, classificados por ordem de importância nesse comércio.

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

Exportações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Janeiro/Agosto 2004		Janeiro/Agosto 2005		Janeiro/Agosto 2006	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
América do Norte (1)	269.253	44,4%	299.970	44,0%	223.923	36,0%
<i>Estados Unidos</i>	258.277	42,6%	288.152	42,3%	213.048	34,2%
Europa Ocidental	220.432	36,4%	234.217	34,4%	199.440	32,0%
<i>União Européia</i>	218.119	36,0%	231.215	33,9%	198.216	31,8%
América Latina	91.556	15,1%	114.696	16,8%	159.407	25,6%
<i>Mercosul</i>	30.285	5,0%	42.520	6,2%	72.465	11,6%
África	17.199	2,8%	22.127	3,2%	31.272	5,0%
Oriente Médio	4.377	0,7%	6.649	1,0%	5.843	0,9%
Ásia	2.252	0,4%	2.377	0,3%	1.576	0,3%
<i>China/Hong Kong/Macau</i>	1.548	0,3%	1.486	0,2%	492	0,1%
Oceania	1.053	0,2%	721	0,1%	854	0,1%
Europa Oriental	64	0,0%	335	0,0%	203	0,0%
<b>Total</b>	<b>606.186</b>	<b>100,0%</b>	<b>681.092</b>	<b>100,0%</b>	<b>622.519</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Notas: (1) inclui EUA e Canadá;

### 2.2.2 Importações

Nas importações brasileiras de móveis, o bloco formado pelos países que compõem a Europa Ocidental são os principais fornecedores ao Brasil, participando com mais da metade das importações de janeiro a agosto de 2006. A América do Norte é o segundo maior fornecedor com participação de 31,4% e a Ásia o terceiro com 13,9%.

Importações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Janeiro/Agosto 2004		Janeiro/Agosto 2005		Janeiro/Agosto 2006	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
Europa Ocidental	51.654	56,5%	61.686	57,9%	64.761	50,4%
<i>União Européia</i>	49.536	54,2%	58.580	55,0%	60.800	47,3%
América do Norte (1)	29.010	31,7%	30.729	28,8%	40.304	31,4%
<i>Estados Unidos</i>	28.739	31,4%	30.226	28,4%	39.847	31,0%
Ásia	6.685	7,3%	9.468	8,9%	17.888	13,9%
<i>China/Hong Kong/Macau</i>	2.619	2,9%	5.062	4,8%	8.790	6,8%
América Latina	3.920	4,3%	4.445	4,2%	5.255	4,1%
<i>Mercosul</i>	2.928	3,2%	4.161	3,9%	4.633	3,6%
Europa Oriental	0	0,0%	21	0,0%	151	0,1%
África	67	0,1%	44	0,0%	66	0,1%
Oceania	75	0,1%	85	0,1%	44	0,0%
Oriente Médio	14	0,0%	80	0,1%	19	0,0%
<b>Total</b>	<b>91.426</b>	<b>100,0%</b>	<b>106.559</b>	<b>100,0%</b>	<b>128.488</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Notas: (1) inclui EUA e Canadá;

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### 3. Participação dos Estados

#### 3.1. Principais estados exportadores

O estado de Santa Catarina é o que mais exporta móveis, detendo uma participação de 38,4% no total exportado até agosto, seguido do Rio Grande do Sul com 27,7%, São Paulo com 11,1% e Paraná com 10,9%..

Nas importações, São Paulo e Paraná se destacam dos demais estados, com participações de 68,2% e 15,4%, respectivamente. As importações do Rio Grande do Sul e Santa Catarina são pequenas, o que pode ser atribuído à sua importante indústria moveleira.

Exportações por Estado						
Estados	Janeiro/Agosto 2004		Janeiro/Agosto 2005		Janeiro/Agosto 2006	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	278.779	46,0%	307.840	45,2%	239.128	38,4%
2. Rio Grande Sul	178.265	29,4%	181.256	26,6%	172.346	27,7%
3. São Paulo	43.449	7,2%	58.791	8,6%	69.314	11,1%
4. Paraná	57.199	9,4%	61.792	9,1%	67.844	10,9%
5. Bahia	27.412	4,5%	43.036	6,3%	46.823	7,5%
6. Minas Gerais	5.834	1,0%	8.076	1,2%	12.624	2,0%
7. Espírito Santo	3.679	0,6%	4.002	0,6%	5.223	0,8%
8. Ceara	1.995	0,3%	3.270	0,5%	2.460	0,4%
9. Para	2.188	0,4%	2.610	0,4%	1.647	0,3%
10. Rio de Janeiro	2.313	0,4%	1.751	0,3%	1.369	0,2%
<b>Subtotal</b>	<b>601.112</b>	<b>99,2%</b>	<b>672.425</b>	<b>98,7%</b>	<b>618.778</b>	<b>99,4%</b>
Outros	5.074	0,8%	8.667	1,3%	3.741	0,6%
<b>Total</b>	<b>606.186</b>	<b>100,0%</b>	<b>681.092</b>	<b>100,0%</b>	<b>622.519</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

#### 3.2. Principais estados importadores

Importações por Estado						
Estados	Janeiro/Agosto 2004		Janeiro/Agosto 2005		Janeiro/Agosto 2006	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. São Paulo	58.081	63,5%	69.605	65,3%	87.573	68,2%
2. Paraná	20.597	22,5%	20.325	19,1%	19.840	15,4%
3. Minas Gerais	2.529	2,8%	2.723	2,6%	4.649	3,6%
4. Espírito Santo	2.097	2,3%	2.904	2,7%	3.292	2,6%
5. Goiás	416	0,5%	586	0,6%	2.645	2,1%
6. Rio de Janeiro	4.106	4,5%	6.486	6,1%	2.450	1,9%
7. Rio Grande do Sul	1.551	1,7%	1.046	1,0%	2.154	1,7%
8. Bahia	900	1,0%	1.559	1,5%	2.113	1,6%
9. Santa Catarina	368	0,4%	456	0,4%	2.037	1,6%
10. Pernambuco	154	0,2%	160	0,2%	813	0,6%
<b>Subtotal</b>	<b>90.798</b>	<b>99,3%</b>	<b>105.852</b>	<b>99,3%</b>	<b>127.565</b>	<b>99,3%</b>
Outros	628	0,7%	706	0,7%	922	0,7%
<b>Total</b>	<b>91.426</b>	<b>100,0%</b>	<b>106.559</b>	<b>100,0%</b>	<b>128.488</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### 4. Máquinas e Equipamentos

Para análise das importações das principais máquinas utilizadas na indústria de móveis, conforme descritas na tabela abaixo, tomamos por base àquelas classificadas na posição 8465 da NCM.

No período de janeiro a agosto de 2006, as importações de máquinas recuaram 21%, quando comparadas com igual período de 2005 e 12% quando comparadas com igual período de 2004.

#### 4.1 Importações (em mil US\$)

Segmentos	Janeiro/Agosto 2004	Janeiro/Agosto 2005	Janeiro/Agosto 2006
Máquinas-ferramenta para madeira	3.180	7.821	6.748
Máquinas de serrar	5.401	4.447	3.884
Máquinas para desbastar, aplainar e fresar	4.663	8.423	4.632
Máquinas para esmerilar, lixar e polir	1.816	612	256
Máquinas para arquear ou reunir	5.858	2.650	1.810
Máquinas para furar ou escatelar	2.106	3.788	1.111
Máquinas para fender, seccionar ou desenrolar	1.968	111	2.925
Outras	3.261	3.702	3.471
<b>Total</b>	<b>28.252</b>	<b>31.554</b>	<b>24.835</b>

Fonte: SECEX/IEMI

#### 4.2 Origem das importações (em mil US\$)

A Itália é o principal fornecedor de máquinas para a indústria moveleira brasileira, participando com 37,7% das importações de janeiro a agosto deste ano. Em segundo lugar vem a Alemanha e em terceiro a Finlândia.

Países	Janeiro/Agosto 2004		Janeiro/Agosto 2005		Janeiro/Agosto 2006	
	US\$ 1000	%	US\$ 1000	%	US\$ 1000	%
1. Itália	10.039	35,5%	7.597	24,1%	9.368	37,7%
2. Alemanha	10.462	37,0%	13.595	43,1%	4.804	19,3%
3. Finlândia	1.864	6,6%	872	2,8%	2.834	11,4%
4. Taiwan	1.422	5,0%	1.278	4,1%	1.861	7,5%
5. China	559	2,0%	518	1,6%	1.202	4,8%
6. Estados Unidos	1.653	5,8%	1.057	3,4%	981	4,0%
7. Argentina	776	2,7%	1.822	5,8%	949	3,8%
8. Japão	31	0,1%	559	1,8%	614	2,5%
9. França	141	0,5%	13	0,0%	354	1,4%
10. Áustria	322	1,1%	1.007	3,2%	320	1,3%
<b>Subtotal</b>	<b>27.269</b>	<b>96,5%</b>	<b>28.319</b>	<b>89,7%</b>	<b>23.287</b>	<b>93,8%</b>
Outros	984	3,5%	3.235	10,3%	1.549	6,2%
<b>Total</b>	<b>28.252</b>	<b>100,0%</b>	<b>31.554</b>	<b>100,0%</b>	<b>24.835</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### 5. Detalhamento das Exportações e Importações de Móveis

#### 5.1. Exportações por produto

Exportações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Janeiro/Agosto 2004			Janeiro/Agosto 2005			Janeiro/Agosto 2006		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
<b>. Assentos</b>	<b>28.334</b>	<b>114.976</b>	<b>4,06</b>	<b>32.490</b>	<b>140.951</b>	<b>4,34</b>	<b>26.312</b>	<b>138.809</b>	<b>5,28</b>
Assentos para avião	0	129	414,67	2	162	77,28	17	626	37,27
Assentos para automóveis	685	3.839	5,60	666	3.501	5,26	714	4.275	5,98
Assentos giratórios	93	498	5,37	179	920	5,14	154	1.112	7,21
Assentos transf. em camas	368	1.272	3,46	390	1.368	3,50	1.874	3.303	1,76
Assentos rotin, vime, bambu	26	153	5,96	15	196	12,88	34	319	9,26
Assentos c/armação madeira	16.061	60.255	3,75	17.556	75.577	4,30	13.896	70.017	5,04
Assentos c/armação metal	3.873	7.827	2,02	2.702	8.233	3,05	1.548	7.206	4,65
Outros assentos	222	1.014	4,56	296	1.253	4,23	369	1.447	3,93
Partes para assentos	7.006	39.988	5,71	10.683	49.741	4,66	7.705	50.504	6,55
<b>. Móveis</b>	<b>328.745</b>	<b>486.972</b>	<b>1,48</b>	<b>314.856</b>	<b>534.166</b>	<b>1,70</b>	<b>272.135</b>	<b>475.678</b>	<b>1,75</b>
Móveis de metal p/ escritório	137	398	2,90	130	430	3,30	161	570	3,54
Outros móveis de metal	5.923	9.181	1,55	5.749	11.983	2,08	4.203	9.867	2,35
Móveis madeira p/ escritório	11.560	20.261	1,75	13.239	24.451	1,85	10.299	20.240	1,97
Móveis madeira p/ cozinha	15.999	22.959	1,44	16.147	26.516	1,64	16.938	30.849	1,82
Móveis madeira p/ dormitório	141.900	192.408	1,36	133.455	212.665	1,59	117.975	186.068	1,58
Outros móveis de madeira	127.965	202.927	1,59	123.516	216.917	1,76	101.435	186.736	1,84
Móveis de plástico	968	2.255	2,33	732	2.239	3,06	614	2.036	3,32
Móveis de outras matérias	221	907	4,10	172	503	2,92	131	507	3,87
Partes móveis madeira	20.506	28.878	1,41	19.127	32.023	1,67	17.166	29.551	1,72
Partes móveis metal	3.566	6.797	1,91	2.588	6.440	2,49	3.213	9.253	2,88
<b>Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>1.059</b>	<b>4.239</b>	<b>4,00</b>	<b>1.245</b>	<b>5.974</b>	<b>4,80</b>	<b>1.521</b>	<b>8.033</b>	<b>5,28</b>
Suportes para camas	43	78	1,80	52	118	2,25	40	108	2,71
Colchões	378	993	2,63	440	1.356	3,08	503	1.970	3,92
Almofadas, pufes, etc.	638	3.168	4,97	754	4.501	5,97	978	5.956	6,09
<b>. Total Exportação</b>	<b>358.138</b>	<b>606.186</b>	<b>1,69</b>	<b>348.590</b>	<b>681.092</b>	<b>1,95</b>	<b>299.968</b>	<b>622.519</b>	<b>2,08</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### 5.2 Importações por produto

Importações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Janeiro/Agosto 2004			Janeiro/Agosto 2005			Janeiro/Agosto 2006		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
<b>. Assentos</b>	<b>14.158</b>	<b>83.696</b>	<b>5,91</b>	<b>16.103</b>	<b>93.996</b>	<b>5,84</b>	<b>17.183</b>	<b>106.270</b>	<b>6,18</b>
Assentos para avião	92	26.083	284,37	118	27.810	236,56	130	29.708	228,20
Assentos para automóveis	506	4.401	8,70	470	4.510	9,59	592	6.478	10,95
Assentos giratórios	176	975	5,53	372	1.482	3,99	669	2.641	3,95
Assentos transf. em camas	4	15	3,33	1	3	2,27	20	70	3,51
Assentos rotin, vime, bambu	73	199	2,74	155	465	2,99	136	346	2,54
Assentos c/armação madeira	173	448	2,59	154	476	3,08	187	681	3,63
Assentos c/armação metal	730	1.635	2,24	843	2.159	2,56	1.019	3.356	3,29
Outros assentos	1.099	1.372	1,25	1.027	1.603	1,56	1.397	2.786	1,99
Partes para assentos	11.305	48.567	4,30	12.962	55.489	4,28	13.033	60.205	4,62
<b>. Móveis</b>	<b>2.449</b>	<b>5.885</b>	<b>2,40</b>	<b>3.035</b>	<b>9.502</b>	<b>3,13</b>	<b>4.072</b>	<b>16.975</b>	<b>4,17</b>
Móveis de metal p/ escritório	93	263	2,84	99	318	3,23	209	524	2,51
Outros móveis de metal	818	2.241	2,74	1.012	3.280	3,24	1.704	5.020	2,95
Móveis madeira p/ escritório	76	162	2,15	143	258	1,81	98	259	2,65
Móveis madeira p/ cozinha	33	55	1,67	31	78	2,52	13	87	6,85
Móveis madeira p/ dormitório	42	95	2,26	48	184	3,80	44	244	5,55
Outros móveis de madeira	303	667	2,20	357	1.693	4,74	477	2.169	4,55
Móveis de plástico	382	548	1,43	533	881	1,65	1.094	6.509	5,95
Móveis de outras matérias	45	80	1,79	57	206	3,61	79	227	2,87
Partes móveis madeira	114	165	1,45	224	644	2,88	52	213	4,10
Partes móveis metal	543	1.608	2,96	531	1.960	3,69	302	1.723	5,70
<b>Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>679</b>	<b>1.846</b>	<b>2,72</b>	<b>868</b>	<b>3.061</b>	<b>3,53</b>	<b>1.428</b>	<b>5.243</b>	<b>3,67</b>
Suportes para camas	44	72	1,62	29	50	1,73	431	648	1,51
Colchões	323	774	2,40	253	799	3,15	273	978	3,58
Almofadas, pufes, etc.	312	1.000	3,20	586	2.212	3,78	725	3.616	4,99
<b>. Total Importação</b>	<b>17.286</b>	<b>91.426</b>	<b>5,29</b>	<b>20.005</b>	<b>106.559</b>	<b>5,33</b>	<b>22.683</b>	<b>128.488</b>	<b>5,66</b>

Fonte: SECEX/IEM

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### 6. Legislação/Informação

#### 6.1. Portal do exportador

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, com apoio da Agência de Promoção de Exportações do Brasil - APEX, criou o sistema Potenciais Exportadores para possibilitar às empresas que ainda não exportam divulgar seus produtos no Vitrine do Exportador.

Agora, as empresas poderão construir uma vitrine virtual e mostrar seus produtos para o mundo, abrindo, assim, um importante canal de comunicação com importadores estrangeiros.

O cadastramento das empresas no Vitrine do Exportador e a construção de vitrine virtual são inteiramente gratuitos.

#### Requisitos para participar do Potenciais Exportadores

Para participar como potencial exportador, a empresa deverá preencher a [Solicitação de Adesão ao Potenciais Exportadores](#), atendendo aos seguintes requisitos:

- . Informar os dados comerciais da empresa: CNPJ, razão social, endereço, fax, telefone, e-mail e home page (se houver);
- . Informar os dados do dirigente da empresa responsável perante o Potenciais Exportadores (nome, cargo, CPF, telefone, fax e e-mail);
- . A empresa deve se considerar apta a exportar, com produtos de qualidade e preço competitivos no mercado internacional;
- . Indicar até 5 (cinco) produtos, identificados pelo código do Sistema Harmonizado - SH. Para classificar os produtos no SH, consulte [Sistema de Classificação de Mercadorias na NCM](#) (Nomenclatura Comum do Mercosul).
- . Após envio da solicitação, aguarde contato de técnico do Departamento de Planejamento – SECEX/ DEPLA para confirmar sua inscrição no Potenciais Exportadores.

#### Como construir sua Vitrine Virtual

Uma vez aprovada a inscrição no Potenciais Exportadores, a empresa poderá construir vitrine virtual, encaminhando mensagem ao Departamento de Planejamento – SECEX/DEPLA (e-mail: [potencialexp@desenvolvimento.gov.br](mailto:potencialexp@desenvolvimento.gov.br)), com as seguintes informações:

- . Nome da empresa e CNPJ;
- . Produto(s) a ser(em) destacado(s) no título da vitrine virtual (em português e/ou inglês);
- . Texto resumido de divulgação da empresa ou de seus produtos de exportação, em português e/ou inglês (a vitrine virtual pode ser construída nos dois idiomas, sendo disponibilizadas nas respectivas versões do Vitrine do Exportador);

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

Arquivo de imagem, podendo ser animado, até 100 kb, formato JPEG ou GIF;

- . Formato que deseja ser montada a vitrine virtual: horizontal ou vertical;
- . Dirigente responsável e telefone para contato.

Se a empresa já possui *site* e deseja disponibilizá-lo como vitrine virtual, basta informar o endereço na *web*.

Para mais informações sobre o Potenciais Exportadores, entre em contato conosco pelo e-mail [potencialexp@desenvolvimento.gov.br](mailto:potencialexp@desenvolvimento.gov.br) ou pelos telefones (61) 2109-7514 / 7421 / 7806.

### 6.2 Adesão da Venezuela ao Mercosul

Com a adesão da Venezuela ao Mercosul, o bloco passa a contar com um mercado consumidor de mais de 250 milhões de habitantes e um PIB superior a US\$ 1, 0 trilhão. Todavia, alguns empresários podem estar preocupados face à possibilidade de que a entrada da Venezuela no Mercosul possa ser prejudicial à indústria moveleira nacional. Acreditamos que não haverá prejuízos aos empresários do setor de móveis, pois os números do comércio exterior brasileiro de móveis apresentam larga vantagem ao Brasil, conforme demonstram as tabelas abaixo. Acresce notar ainda que, a redução das tarifas venezuelanas (apesar de gradativas), aumentará a competitividade das exportações brasileiras já que, outros países de fora do bloco, concorrentes do Brasil no mercado venezuelano não terão esta vantagem.

Exportações Brasileiras de Móveis para a Venezuela (em US\$)			
. Produtos	2003	2004	2005
Assentos	2.333.111	4.966.957	6.566.555
Móveis	431.364	1.061.770	2.937.223
Colchões	2.055	222.689	393.291
<b>. Total</b>	<b>2.766.530</b>	<b>6.251.416</b>	<b>9.897.069</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Importações Brasileiras de Móveis da Venezuela (em US\$)			
. Produtos	2003	2004	2005
Assentos	100	0	0
Móveis	3.215	0	0
Colchões	0	0	0
<b>. Total</b>	<b>3.315</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: SECEX/IEMI

### Pesquisas de Mercado & Estudos Setoriais

O IEMI desenvolve pesquisas e estudos para vários setores da economia nacional. Consulte o IEMI sempre que necessitar de uma pesquisa sobre o seu mercado. Você estará contratando um dos mais qualificados e respeitados institutos de pesquisas econômicas e mercadológicas do país, com 21 anos de experiência nos mais variados setores industriais brasileiros.

